

Fruet vai anunciar o nome dos favorecidos

CURITIBA
AGÊNCIA ESTADO

O deputado Maurício Fruet, presidente do diretório regional do PMDB de Paraná, afirmou ontem que divulgará ainda esta semana relação completa com os nomes dos constituintes que receberam ou estão por receber concessões de rádio e televisão para votar a favor dos cinco anos de mandato para o presidente Sarney. Segundo Fruet, a primeira relação já está pronta, mas os nomes só serão divulgados quando terminar a apuração dos processos de concessão ainda em trâmite no Ministério das Comunicações. "Essas são as principais, pois vão explicar o comportamento estranho de muita gente, aqui no Congresso", disse.

Segundo o deputado, a equipe que está fazendo o levantamento vem enfrentando uma série de dificuldades. A maior, explicou, é decifrar a composição de algumas sociedades em nome das quais são feitas as concessões. "Muitas vezes, os nomes dos parlamentares aparecem como sócios minoritários de empresas e nós precisamos consultar os contratos sociais para confirmar."

O deputado Paulo Pimentel (PFL-PR) disse ontem que está esperando "com ansiedade" a lista prometida por Fruet. Pimentel afirmou que pretende ver uma relação "com todos os nomes dos beneficiados, inclusive os que já foram a favor dos cinco anos, receberam suas concessões e depois voltaram para os quatro anos". O deputado do

PFL, que é a favor do mandato de cinco anos, ironizou os constituintes que recusaram depois de terem recebido seus "presentes": "O malandro vende até a mãe, mas o malandro mesmo é aquele que vende e não entrega".

Pimentel prometeu ainda que vai completar a lista de Fruet, caso ele não traga todos os nomes dos beneficiados. O deputado disse que não está pesquisando esses nomes, mas que tem como descobri-los. Afirmou, também, que se sentiu "ofendido" com a promessa de Fruet: "Ele colocou todos os constituintes sob suspeita e agora precisa provar e apresentar todos os nomes".

Pimentel negou que esteja participando de uma concorrência para conseguir uma concessão de rádio em Foz do Iguaçu, no Oeste do Estado. Afirmou que tinha interesse — é proprietário de um grupo de comunicações com três emissoras de televisão e dois jornais — mas desistiu porque já havia um grupo local, ligado ao deputado Sérgio Spada (PMDB-PR), concorrendo.

O deputado comentou as concessões dadas a constituintes afirmando que "sempre o poder Executivo atende aos parlamentares para ter apoio político". Mas condenou a prática de "barganha política" e disse que o desempenho da economia é que pode decidir a questão do mandato: "Nós só devemos votar o mandato em maio e se a economia não melhorar até lá, o povo vai exigir que votemos pelo mandato de quatro anos".

Atriz duvida que haja 30 constituintes verdes

"O item sobre meio ambiente na Constituição é muito vago, e ainda não é o ideal", disse ontem a presidenta do Grupo Seiva, Cacilda Lanuza, a respeito do debate publicado no Estado de domingo. Pelas contas do deputado paulista Fábio Feldman, do PMDB, o número de deputados federais comprometidos com a causa ecológica chega a 30, mas Cacilda duvida, embora reconheça que as posições em defesa do movimento ecológico tenham crescido no País. Cacilda discorda também da posição manifestada pelo jornalista e escritor Fernando Gabeira, no sentido de que os físicos nucleares são conhecedores: "Conheço físicos que são críticos e que têm uma relação ética

com a matéria. É claro que os físicos da área bélica apenas defendem seus salários, seus empregos. Mas minha posição antinuclear se baseia em informações de físicos nucleares que mostraram o perigo em mexer com energia".

O físico Marcelo Damy de Souza Santos, fundador do Iphen e ex-presidente da Cnen, entidades de energia nuclear no Brasil, também refuta Gabeira: "Não correemos nenhum risco de desastre nuclear, pois desde 1945 não saltam nenhuma bomba no mundo". A segurança do povo nessas questões de energia nuclear e termoeletrônica é "absoluta", de acordo com Damy.